

Agronomia

ANÁLISE COMPARATIVA EM TESTES DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE TRIGO: EFEITOS DE CULTIVARES E AMBIENTES.

Anna Laura Melo de Castro - Aluna do 2º período de Agronomia, atividade vivencial do Setor de Sementes da UFLA.

Pedro Henrique Gomes Bezerra - Mestrando em fitotecnia do Departamento de Agronomia da UFLA.

Letícia de Aguilã Moreno - Pós doutoranda no Departamento de Agronomia da UFLA.

Wilson Vicente Souza Pereira - Pós doutorando no Departamento de Agronomia da UFLA.

Marília Mendes dos Santos Guaraldo - Doutoranda em fitotecnia no Departamento de Agronomia da UFLA.

Heloísa Oliveira dos Santos - Orientadora, Professora e Coordenadora do Curso de Agronomia da UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Embora o Brasil seja um grande consumidor de trigo, sua produção ainda não atende à demanda populacional. Tradicionalmente cultivado no Sul e Sudeste, o trigo agora se expande para o Cerrado e o Ceará, onde enfrenta desafios climáticos. Para expandir o cultivo para novas regiões, é crucial desenvolver pesquisas que garantam produtividade de sementes de qualidade. O objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade de sementes produzidas em diferentes regiões do Brasil. Foram utilizadas duas cultivares (ORS FERROZ e ORS 1403) produzidas em dois ambientes diferentes: Lavras - MG, região de clima temperado e sistema de produção sequeiro e Iguatu - CE, região de clima semiárido e sistema de produção irrigado. Para analisar a qualidade das sementes produzidas, testes de germinação foram realizados no Laboratório Central de Pesquisa em Sementes (LCPS) da Universidade Federal de Lavras. Para o teste, foram utilizados papel de germinação umedecido com água destilada na quantidade equivalente a 2,5 peso do papel seco. Os testes foram acondicionados em germinadores do tipo Mangelsdorff com temperatura constante de 20°C por 8 dias. Para cada tratamento, foram utilizadas quatro repetições com 50 sementes cada. Após esse período, as sementes foram avaliadas quanto à capacidade de germinar e os resultados foram expressos em porcentagem de plântulas normais. Os resultados foram submetidos a análise de variância, sendo avaliados os fatores cultivares e ambiente de produção. Não houve interação significativa entre os fatores cultivar e ambiente, porém quando analisado de maneira individual, o ambiente apresentou diferenças significativas. Em termos de ambiente, baseado no teste de Tukey (5% de probabilidade), Lavras teve melhor desempenho de germinação, em comparação com Iguatu. O experimento confirmou que as cultivares possuem alta qualidade fisiológica e grande potencial de germinação, com Lavras mostrando resultados melhores, possivelmente devido a condições ambientais mais favoráveis no experimento. Apesar disso, em Iguatu, os resultados também foram favoráveis, o que possibilita um desenvolvimento da cultura apesar dos desafios climáticos.

Palavras-Chave: Estudo, Desafios climáticos, Resultados favoráveis..

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: <https://youtu.be/sTUMRqkup7I>